

ARNE JOHANSSON



“Há quatro anos que eu com toda sinceridade tenho procurado paz para a minha alma mas sem resultado. Tenho praticado tudo o que a Igreja manda mas a situação sempre é a mesma. Agora pergunto mais uma vez: que farei para alcançar a paz?” Não é só jovens que lutam com este problema. Muitos adultos também o fazem e talvez tu, meu amigo, estás na mesma situação. Por experiência própria sei que a incerteza sobre a salvação da minha alma é um fardo bem pesado de carregar. Será que podemos achar uma resposta certa a este problema?

Podemos, sim. A Bíblia revela que a salvação é um caminho tanto como um alvo, destino que queremos alcançar. O apóstolo Paulo escreveu: “Pela graça sois salvos”, e outra vez: “Na esperança sois salvos”. Entremos no caminho da salvação pela fé e o alvo é a vida eterna em comunhão com Deus. Num sentido é impossível dizer que alcançamos o alvo enquanto estamos andando. Paz na alma, certeza da salvação significa saber que estamos no caminho que ieva ao alvo à salvação eterna. Se nós aceitamos a salvação segundo a promessa de Deus podemos ter certeza porque Deus é fiel.

A Bíblia diz: “Se confessamos os nossos pecados Ele, Deus, é fiel e justo, para nos perdoar os pecados e purificar de toda injustiça”. “Justificados pela fé, temos paz com Deus, por nosso Senhor Jesus Cristo”. Como Deus fez simples, este caminho para a paz e perdão dos nossos pecados. E estando no caminho é só segui-lo pela fé, em obediência à Palavra de Deus. Há firmeza para os teus pés e podes seguir tranquilo e alegre porque Jesus disse: “Eu sou o caminho”.

Alguem talvez pergunte:
— Não devo sentir dum modo especial que os meus pecados estão perdoados e a minha alma salva?
— Sim, mas a certeza vem pela fé e confiança em Deus.

Deixa-me explicar-te com um exemplo:
Imaginemos que emprestaste um livro dum amigo. Esqueceste de devolvê-lo e os anos se foram. Um dia te lembreste do livro mas não podes mais achá-lo. Procuras o teu amigo e pedes perdão e ele te diz: “Não é nada, fica com o livro, eu já tenho outro igual”. Podes ir contente com a consciência tranquila. Chegando em casa a esposa pergunta: “Sentes que ele te perdoou?” Que responderás? “Há, sentir não — mas acho que meu amigo é sincero e quando tem dito que tudo está bem, confio nele”.

— Não devo sentir dum modo especial que os meus pecados estão perdoados e a minha alma salva?

— Sim, mas a certeza vem pela fé e confiança em Deus.

Deixa-me explicar-te com um exemplo:

Imaginemos que emprestaste um livro dum amigo. Esqueceste de devolvê-lo e os anos se foram. Um dia te lembreste do livro mas não podes mais achá-lo. Procuras o teu amigo e pedes perdão e ele te diz: “Não é nada, fica com o livro, eu já tenho outro igual”. Podes ir contente com a consciência tranquila. Chegando em casa a esposa pergunta: “Sentes que ele te perdoou?” Que responderás? “Há, sentir não — mas acho que meu amigo é sincero e quando tem dito que tudo está bem, confio nele”.

— Será que Deus não merece a nossa confiança?

A pergunta duma Jovem

- Culto de Ação de Graças - pág. 3
- “Visão Mundial” em Tramandai - págs. 4 e 5
- Leia com atenção: “As Árvores do Jardim do Éden” - pág. 6
- Depois da morte - pág. 8

PROBLEMAS DO MINISTÉRIO

O obreiro e sua posição nos movimentos comunitários

Há notáveis aspectos do ministério cristão, muitas vezes desapercibidos, mas que realmente exercem tremenda influência no desenvolvimento da obra do Senhor, quiza, da própria igreja local.

Um desses aspectos que desejamos focalizar hoje, diz respeito à posição do obreiro na comunidade em que vive.

Não raras vezes, deparamos com quadros bastante constrangedores relacionados com a omissão dos nossos obreiros nos mais alevantados movimentos comunitários e que se refletem diretamente no desenvolvimento do trabalho. Referimo-nos à atuação do servo do Senhor nas iniciativas de sentido geral, quando são chamados a colaborar nos mais diferentes setores da vida social, comercial ou industrial da cidade, ficando justamente a Igreja fora da participação desses movimentos.

Duas poderão ser as razões dessas omissões: ou o obreiro é avesso à aparições em público, pecando por omissão, ou há razões de ordem psicológica que o fazem retrair-se, omitir-se propositadamente, dado a fatos e circunstâncias que poderão variar de um para outro, mas que realmente existem e se constituem em motivos suficientemente fortes para tal procedimento.

Nós estamos inclinados à segunda proposição, por entendermos que, especificamente atentando para os obreiros da CBI, com raras exceções, estão eles enquadrados nessa dimensão. Os grandes movimentos de comunidade, de um modo geral, são encabeçados por pessoas da elite, entidades ou mesmo os poderes públicos. Aliciam-se ali as pessoas mais em evidência, que mais convivem com a sociedade e se projetam na comunidade. Ora, nossos obreiros, de um modo geral, não desfrutam dessa situação social, não porque não haja neles melhor caráter do que os de muitos que ali estão, nem maior capacidade do que muitos deles de compreensão e condução das cousas, ou porque lhes faltem o devido interesse na solução dos problemas comuns do meio em que convivem. Nada disso. Essas omissões, deverão ser procuradas noutros motivos, que sempre se apresentam fortes para tal atitude.

Um desses, é o **constrangimento** que se apossa do obreiro, motivado, quem sabe, por seus poucos conhecimentos de letras, ou por sua modestia e simplicidade no trajar, chegando alguns a não terem roupa ou sapatos para trocarem, dado seus poucos vencimentos que nem chegam para o sustento de sua família.

Certamente esse é o motivo mais forte, o **constrangimento**. Pararemos aqui. As causas desses constrangimentos deveriam ser cuidadosamente estudadas pelas igrejas, pois certo, como é, que a igreja é sempre representada por seu pastor, é natural e até necessário que ela zele por aquele que a representa na comunidade para que o faça dignamente, com boa apresentação e não se omita por constrangimento, o que atenta contra o bom nome da própria Igreja.

A parte que cabe à Igreja, precisará ser feita, proporcionando ao seu pastor todos os meios necessários à uma boa representação. E se assim for, estamos certos que o Servo do Senhor saberá corresponder, pois estará fazendo o seu serviço, "não gemendo, pois isto não lhe seria útil", mas com alegria e dedicação.

A. S.

Cont. na pág. 7

sua mordomia perante o Senhor Jesus dependendo como administrarem os seus talentos porque somente os fiéis reinarão com Cristo no milênio.

Finalmente queremos dizer, que nesta época os homens viverão muito mais tempo do que no tempo atual. Afirma o profeta Isaias que "não haverá mais nela criança de poucos dias, nem velho que não cumpra os seus dias, porque o manco morrerá de cem anos, mas o pecador de cem anos será

amaldiçoado". (Is. 65:20). Em primeiro lugar esta palavra se refere ao povo de Israel, porém, afirmamos que, quando a maldição ou o salário do pecado for tirado, os homens terão possibilidades de viver muito mais tempo. Não há mais espaço para escrever sobre este fato, neste artigo.

Queira Deus nos ajudar para que cumpramos a nossa missão neste mundo com fidelidade para que reinamos com Cristo neste tempo maravilhoso.

ZULMA BARBOSA BLAAS

E

ARNOLDO OSCAR BLAAS

Participam o nascimento em 5 de julho, de sua filha

ROSA MARIA

Pelotas

NECROLOGIA

Leo V. Mayer e esposa, têm o dever de participar a todos irmãos e amigos, o falecimento de sua filhinha Annelise, com 4 anos, ocorrido em 17-9-63

Depois de ser acometida de uma enfermidade grave (Difteria), veio a falecer, decorridos oito dias, sob cuidados médicos.

Sentimos a perda e separação, porém, temos um Deus e Pai que nos conforta e confortou naqueles momentos, de dura prova para a vida humana, dando-nos a certeza de que tudo é determinado por Ele.

Agradecemos a todos os irmãos e amigos que nos serviram e com suas orações nos ajudaram muito.

Queremos aqui agradecer profundamente ao nosso irmão e amigo, maestro e professor LEO SCHNEIDER, pelo culto que fez realizar in memoriam, na Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil, no dia 3-11-1963.

ALVINA MENDES

"Benaventurados os mortos que desde agora morrem no Senhor". Apo. 13:14.

No dia 26 de setembro último, aprouve ao Senhor chamar à eternidade a irmã ALVINA MENDES. Crente fiel, constituiu em vida um exemplo a ser imitado. Contava 57 anos e sua

falta far-se-á sentir tanto no seu lar como na Igreja de São Leopoldo.

Deus console seu jovem filho e demais membros da família. Oficiou no ato o pastor Francisco Bueno, de Hamburgo Velho.

Ubirajara Severo

IGREJAS

Não esqueçam de cooperar na manutenção do Instituto Bíblico, que prepara futuros obreiros aos campos da Seara do Senhor.

Na última Assembléia Geral da Convenção resolveu-se recomendar às Igrejas de levantarem duas ofertas por ano, ou separarem de suas entradas 3%, para a Educação Ministerial para o nosso Instituto Bíblico.

O que tendes feito?

agradece

A Junta Educacional

ATENÇÃO

Novos preços do LUZ NAS TREVAS a contar de Janeiro de 1964:

Assinatura anual pelo Correio Cr\$ 200,00
Número avulso em pacotes para as igrejas Cr\$ 15,00
Participações Cr\$ 500,00

Oferta Especial Repartes mensais de 300 a 500 exs. gozará desconto especial de 3%. Mais de 500 exs., 5%.

Observem! Todos os pagamentos deverão ser efetuados até 30 dias a contar da data da remessa. Os atrasos superiores a 60 dias, obrigar-nos-ão a fazer a remessa de jornais, pelo **Reembolso Postal**.

A Redação



Na Seara do Mestre

Sede Própria para a Convenção

Em nossa última edição, publicamos duas fotos da concentração para o culto de ação de graças realizado no terreno onde será construída a Sede da Convenção, em Campinas - SP. no local conhecido por TAQUARAL.

Do Rev. Noé da Silva, secretário da Comissão, recebemos a seguinte notícia que transcrevemos abaixo:

Realizou-se no dia 15 de agosto grandioso e abençoado culto no terreno adquirido no bairro do Taquaral na cidade de Campinas, S. P., para futura sede da Convenção Batista Independente.

O aludido terreno de 6.100 m². está localizado, logo acima da linda lagôa do Parque Municipal, numa elevação que fornece excelente vista panorâmica da cidade, oferecendo em tudo ótima perspectiva para o futuro da Convenção.

Compareceu ao local um grande número de amigos e irmãos de várias igrejas evangélicas da cidade; caravanas de Jundiaí, São Paulo, Vila Santa Izabel, Sorocaba, e alguns irmãos de Santos, P. Prudente e Curitiba: todos os pastores da Convenção, no Estado de São Paulo, exceto um. E ainda a agradável presença dum representante do Instituto Bíblico, o Rev. Bertil Olausson presidente da Missão.

Presidiu a reunião, o presidente da Comissão Rev. Olavo Berg, e o presidente da Convenção Rev. Pedro Mendes proferiu o sermão oficial, diversos outros oradores representando suas igrejas e instituições congratularam-se pelo grande empreendimento da Convenção almejando ver realizado brevemente tão nobre projeto que concorrerá decididamente para o progresso da Causa.

Foram momentos abençoados sob um céu sereno e nublado propiciando a todos bençãos do Senhor, pelas orações, palavras inspirativas, belos hinos e música conjunta de algumas igrejas ali representadas.

Levantou-se uma oferta que alcançou mais de trinta mil cruzeiros. Numa apoteose solene os presentes desfilaram através do Pórtico Simbólico ali erigido de madeira rústica sobraçando linda placa no seu cimo e ladeado pelos pavilhões de São Paulo e do Brail.

E à noite houve culto na Igreja Batista Filadélfia com a cooperação da boa caravana de Sorocaba.

Por tudo louvamos e agradecemos ao Senhor da Seara.

O terreno ali está aguardando agora a construção do Instituto Bíblico, e de outras dependências para a Convenção, que serão construídas por etapas: Casa Editôra, etc.

E o povo de Deus que já adquiriu o terreno juntamente com a Missão há de continuar orando e ofertando generosamente para que tenhamos logo a ven-

Batismo em Ponta Grossa



Foi com inefável júbilo celeste, que prazeirosamente levamos às águas batismais, dia 15 de setembro p. p., mais VINTE novos irmãos. Que havendo aceitado de "bom grado" a Palavra de Deus, desejaram ardentemente o "sepultamento de Cristo pelo batismo, para que como Ele ressuscitou dos mortos, pela glória do Pai, andassem, também, em novidade de vida". Aleluia.

Jovens, adultos e velhos, estão sendo transformados pelo poder do Evangelho, e levados, pelo Espírito Santo, a cumprir "tôda a justiça divina". Pois que, logo, esperamos realizar mais um batismo com alguns que ficaram e outros novos convertidos.

Relativamente a Obra de Deus tem avançado nesta cidade, todavia, não nos contentamos com isso. Porque nem mesmo "fizemos o que devíamos fazer". Multidões há, "cujo sangue demandará Deus de nós", se não lhes anunciarmos as Boas Novas. Entretanto, parece que, nos contentamos com "os talentos enterrados, e as migalhas que caem da mesa do rico": Oh, como se torna cada vez mais e mais imperativa a ordem de Jesus, que disse: I D E. . . "Oh, ide buscá-lo já. Já prestes a perecer. Com amor e intenso fervor. Ide meu filho procurar".

Arlindo Farias
Pastor

IMPRESSÕES DA CONFERÊNCIA PARA PASTORES

Colhidas por M. Mendes

Alfredo Manoel Persson, professor do Instituto Bíblico em Rio Grande, RS.

Perguntado qual a sua impressão da conferência para pastores realizada em Tramandaí deu-nos a seguinte resposta:

— Excelente! As preleções têm sido edificantes. O ambiente uma recreação física.

Pastor Alcides Orrigo da 1.^a Igreja Batista de Rio Grande:

Sinto-me agradecido por esta reunião, na qual muito aprendi. Os preletores são muito bons e profundos nas verdades bíblicas.

Gunnar Hammarström, evangelista em S. Angelo, RS. Gunnar, qual é a tua impressão da Conferência da Visão Mundial?

— Regressei das conferências trazendo boas impressões. De um modo geral, achei que foram dias de grandes bençãos dos céus e de muitas experiências, pois sem dúvida, com a graça de Deus se alcançou o alvo desejado.

— Os reflexos da conferência trarão algum benefício ao trabalho evangélico no Brasil?

— É preciso que todos os participantes ponham em prática, pelo menos, boa parte do que ouvimos e aprendemos. Sômente assim será de proveito, e certamente trarão grandes benefícios à propagação do Evangelho no Brasil.

tura e grande benção de Deus de ver inauguradas as construções e usadas para o grande serviço do Senhor.

Pela Comissão
Noé V. da Silva — Sec.

Visão Mundial em Tramandai



DR. ROBERT PIERCE

Fundador e atual presidente da Visão Mundial, cuja personalidade dinâmica é conhecida em todo o mundo. É ministro batista e teve decisiva atuação como evangelista em seu país. Desde 1947 se dedica a atividades inter-denominacionais por meio de Visão Mundial. Em 1959, o presidente Syngman Rhee, da Coreia, concedeu-lhe a medalha de serviços Distintos, pela obra social realizada naquele país.

Reunidos 304 pastores e obreiros diversos, representando 16 denominações evangélicas diferentes. Atrativa a presença do Bispo Mar Athanasio, da Igreja Siria do Sul da Índia, de tradição apostólica.

— Impressões dos Bispos Krischke e Pinheiro, de Porto Alegre

Primeira Reunião Promovida no Brasil

Congregando 304 pastores e obreiros representando 16 diferentes denominações evangélicas no Brasil, reuniu-se na vila balnearia de Tramandai, na orla do Atlântico Sul, de 14 a 18 de outubro último, organizada pela UNIAO DOS OBREIROS EVANGÉLICOS de Porto Alegre, a primeira grande conferência para pastores no Brasil, sob o patrocínio da WORLD VISION.— Visão Mundial.

O que é a Visão Mundial

"Visão Mundial" é uma organização indenominacional, cuja finalidade é promover o Reino de Deus no mundo, realizando uma grande e benemérita obra de assistência social e ministerial, não só sustentando com ofertas voluntárias de famílias e igrejas mais de 25.000 órfãos em todo o mundo, como promovendo reuniões especiais de edificação e orientação pastoral para obreiros, indistintamente.

Primeira reunião no gênero promovida no Brasil

No Brasil, foi esta a primeira reunião promovida por "Visão Mundial". Os fins dessas conferências constam do próprio programa e são os seguintes:

- 1) — Estreitar mais a camaradagem cristã entre os pastores das várias denominações evangélicas (não tem fins ecumênicos).
- 2) — Fortalecer a Igreja por meio do aprofundamento espiritual dos pastores.
- 3) — Dar aos ministros participantes uma visão ampla da missão da Igreja, frente às necessidades e clamores do mundo moderno.

Preletores e temas da Conferência

Foram preletores das Conferências, os Revs. Dr. Robert Pierce que falou sobre "Visão mundial da situação mundial". Rev. Dr. Paul S. Rees falando sobre "Vendo o evangelismo na sua totalidade". Rev. Aharon Sapsejian abordou o assunto, "O Evangelho e os problemas sociais" e o Revmo. Bispo Mar Athanasio discorreu sobre "Aspectos relevantes da Teologia pastoral".

Impressões das Conferências

Procurando auscultar os diversos pastores presentes às conferências, tivemos a oportunidade de ouvir de todos os com quem falamos sobre o assunto, as mais elogiosas referências, não só quanto à organização propriamente dita, a começar pelo local das conferências e refeições e mesmo da hospedagem nos hotéis, mas especialmente do clima de camaradagem amor cristão e profunda espiritualidade que reinou durante aqueles dias. Todos foram unânimes em afirmar que recebiam com essas conferências, novas experiências para o seu ministério e que voltariam, para seus campos de atividades, indubitavelmente, com novas visões da obra missionária no mundo.

O Bispo Egmont Machado Krischke, da Igreja Episcopal Brasileira, escreveu para LUZ NAS TREVAS,

as seguintes impressões:

"Foi uma primeira grande experiência que esperamos seja repetida muitas vezes, com vistas à fraternidade e mútuo enriquecimento daqueles que o Senhor tem chamado para pastorear essas parcelas de seu rebanho em nossa pátria."

Também o Bispo José Pedro Pinheiro, da Igreja Metodista do Brasil, escreveu para conhecimento de nossos leitores, o seguinte sobre as conferências:

"Por ser esta Conferência de Pastores Evangélicos a primeira no gênero que se realiza entre nós no Brasil tem, pelo seu ineditismo, o sabor da novidade. E que novidade agradável esta, reuniram-se os Pastores, sem cores denominacionais cujos quaisquer distinções, para numa espécie de retiro espiritual, estudarem juntos e juntos praticarem suas devoções, em camaradagem cristã e franca apreciação de problemas comuns, em torno de um único centro — o Senhor Jesus Cristo. Para mim foi uma resposta intelectual e espiritual, uma antevisão do que poderá ser no futuro a Igreja de Jesus Cristo, no seu verdadeiro sentido, una e indivisível.

Aqui estiveram reunidos dois elementos difíceis de ficarem juntos — o útil e o agradável.

José P. Pinheiro

Bispo da 2.ª Região Eclesiástica da Igreja Metodista do Brasil.

"Ide por todo o mundo e pregai o Evangelho a toda a criatura".

O caminho para uma solidariedade mais estreita entre evangélicos, está numa mais justa compreensão uns dos outros, diz o Dr. Paul S. Rees.

Solicitado a manifestar para os nossos leitores, suas impressões sobre as Conferências, o Rev. DR. PAUL S. REES, assim se expressou:

1 — Estou impressionado com o grande número de pastores que vieram, pela primeira vez, tomar parte numa reunião que reúne pastores que não são da mesma denominação. Todos testificam ser esta uma experiência muito rica.

2 — Esta Conferência está nos ajudando a mostrar que, o caminho para uma solidariedade mais estreita entre evangélicos, não está primariamente, na organização, mas reside numa mais ampla e justa compreensão uns dos outros e mediante um estudo mais diligente e mais franco das Escrituras.

3 — Muitos pastores, creio eu, tiveram uma visão muito maior da magnitude da tarefa da Igreja no Brasil. Ao mesmo tempo, novos aspectos de grandes oportunidades se lhes têm sido revelados.



Rev. Dr. Paul S. Rees, vice presidente da VISÃO MUNDIAL. Já cooperou em campanhas de Billy Graham. É autor de mais de uma dúzia de livros e muito solicitado como preletor nas famosas conferências de Keswick, na Inglaterra.

**Revdmo. Bispo
Thomas Mar Atanasio**

Da Igreja Síria da Índia, cuja fundação se atribue a Tomé, discípulo de Jesus.

É a sua primeira visita à América Latina, a convite da Visão Mundial.

É um homem profundamente dedicado à obra do Senhor. Tem uma grande paixão pela obra de evangelização.



Revdmo. Bispo Thomas Mar Atanasio

Uma das personalidades mais atraentes nas conferências em Tramandaí, foi sem dúvida alguma a do Bispo Mar Atanásio. Dotado de personalidade influente, o Bispo Atanásio atraía a si a sã curiosidade dos participantes, uma vez que sua Igreja era totalmente desconhecida no Brasil e por ser a primeira visita feita à América Latina por um representante daquela Igreja. Falando sobre Teologia Pastoral, o Bispo Atanásio deu a nós, pastores, verdadeiros ensinamentos na arte de ser pastor. Conhecimento profundo das Escrituras, experiências do Ministério e paixão ardente pelos perdidos, são alguns dos seus característicos, aliados à sua simplicidade, humildade e amor pelos irmãos.



Rev. Dr. Aharon Sapsezian

É ministro da Igreja Evangélica Armênia de S. Paulo, formado pela Faculdade de Teologia da Igreja Metodista do Brasil, pelo Union Theological de Nova Iorque e com cursos teológicos feitos na Suíça.

Atualmente é Secretário Executivo da ASTE (Associação dos Seminários Teológicos Evangélicos).

O Rev. Aharon Sapsezian trouxe para o plenário das Conferências, relevantes aspectos da evangelização pátria. Possuidor de vasta cultura, embora jovem ainda, sente-se impressionado de um verdadeiro amor pela evangelização. Impressionante pela maneira fácil e compreensiva com que difunde suas idéias e ministra seus conhecimentos. Muito embora nem todos com êle concordassem sobre conceitos emitidos durante suas preleções, deixou o Rev. Aharon gravado em todos os corações a gratidão dos conhecimentos adquiridos por seu intermédio, durante aquelas conferências.

NOTA DA REDAÇÃO — Os clichês que ilustram esta reportagem, foram cedidos ao LUZ NAS TREVAS por gentileza do Rev. Wilson Vilanova, moderador e coordenador das Conferências. A esse nosso grande amigo e distinto colega, de público nossos agradecimentos pela deferência.

Examinando

as

Escrituras

Atos 17:11

Nils Angelin



As Árvores do Jardim do Éden

Tenho à minha frente duas perguntas a respeito das árvores do jardim. Um inquiridor quer saber, se a árvore da ciência do bem e do mal é a mesma que a árvore da vida (Gen. 2:9,17 3:22; Apoc. 22:2). É fácil responder, porque a própria Bíblia responde. Lemos: "E o Senhor Deus fez brotar da terra toda a árvore agradável à vista, e boa para comida; e a árvore da vida no meio do jardim, e a árvore da ciência do bem e do mal" (Gen. 2:9). Trata-se de árvores diferentes. As árvores do jardim eram muitas. Notamos: "Toda a árvore agradável à vista e boa para a comida". Entre estas muitas árvores se mencionam especialmente duas: A árvore da vida e a árvore da ciência do bem e do mal. Não se trata da mesma árvore, não.

A outra pergunta se refere, em particular, à árvore da vida, como mencionada também no Novo Testamento (Apoc. 2:7; 22:2, 14,19). A expressão "árvore da vida" encontra-se também em Prov. 3:18; 11:30 e 13:12, mas nestas passagens se trata, evidentemente, de expressões figurativas: "a sabedoria" se compara a uma árvore da vida (3:18), "o fruto do justo" e "o desejo chegado" (11:30; 13:12) também. Nos citados do Apocalipse, porém, temos claramente uma referência à árvore da vida no paraíso.

O jardim do Éden existiu, de fato. Trata-se, literalmente, dum lugar muito formoso, nesta terra, e que não nos é possível identificar agora. A descrição e localização, geograficamente falando, não é possível, com o conhecimento que temos da topografia da terra hoje. Dois dos rios que saíam do Éden, Tigre e Eufrates, são conhecidos hoje; Pison e Havilá, ao contrário, não. Não existe hoje um rio do qual Pison e Havilá fossem braços. Sabemos que a planície da Mesopotâmia, cortada por estes dois rios, é ocupada em parte por deserto e em parte por grandes pantanais, e "o leito dos rios tem sofrido muitas modificações". Seria a Mesopotâmia ou talvez a Armênia, o lugar do Éden original.

As árvores do jardim, certamente, não eram místicas ou mágicas. Cremos que também a árvore da vida e a árvore do conhecimento do bem e do mal, eram árvores de constituição natural. A árvore da vida não continha algum elixir ou substância fabulosa, que podia dar àquele, que comia do seu fruto imortalidade. Nem tampouco o fruto da árvore do conhecimento do bem e do mal continha algum veneno, que produzisse alteração biológica naquêle que o consumia. Deve haver outra solução para o problema. Devemos procurar uma explicação espiritual do mesmo, uma vez que os dizeres do Apocalipse claramente se referem à vida espiritual.

O homem foi criado à imagem de Deus. "Isto, sem a menor dúvida, refere-se à natureza espiritual e não à natureza física do homem, porquanto Deus não tem corpo ou forma" (Tribble). Fisicamente, o homem era mortal, como a criatura em geral. Mas com a constante comunhão com Deus, ele bebeu, por assim dizer, da fonte da vida (sal. 36:9), enquanto não tinha pecado. Todo o fruto das árvores do jardim era "bom para comida" (Gen. 2:9), e não menos o fruto da árvore da vida, que estava no meio do jardim. A árvore da ciência do bem e do mal, se achava também no meio do jardim (Gen. 3:3). "Esta árvore não tinha em si mesma o poder ou qualidade de dar conhecimento do bem e do mal. Este conhecimento veio após a transgressão. A árvore era um meio de provar a fidelidade e a obediência do primeiro homem. Obedecendo a Deus, Adão continuaria inocente; desobedecendo, pecaria, e deste pecado viria a consciência do mal" (Mesquita). As conclusões estão ao alcance: Adão não resistiu à prova. Comeu do fruto proibido; chegou ao conhecimento do bem e do

Cont. pág.

AUTORIDADE

Que é autoridade? "É o direito de se fazer obedecer, poder legítimo de mandar, saber profundo, grande mestre."

Jesus possuía todos esses atributos, e nós como seus discípulos, também devemos ter autoridade, tanto na Igreja como no lar, para que possamos agir em toda parte.

O grau de autoridade de um pastor, ancião ou diácono, é muito maior porque assim o exige a Palavra de Deus. "Convém que os presbíteros sejam irreprensíveis, que governem bem a sua casa tendo seus filhos em sujeição e que tenham bom testemunho dos que estão de fora" I Tim. 3. Esses predicados estendem-se também aos diáconos, os quais devem ser provados e se não forem encontrados dentro dessas linhas não devem ser escolhidos como tais. O sacerdote Eli teve um fim trágico em seu ministério por não trazer seus filhos em sujeição. Não governava bem a sua própria casa e como poderia governar a Casa de Deus? Como poderão os obreiros dos nossos dias pregar "em tempo e fora de tempo", corrigir, redarguir, repreender e exortar" se não forem possuidores das credenciais e predicados divinos? Podem, é claro, mas sem autoridade.

Quando me converti há mais de vinte anos, ainda existia algo de autêntica autoridade. Os irmãos podiam trajar bem, porém com modestia. Os cabelos das irmãs eram como que padronizados pelo uso do coque e das tranças. Mesmo uma aluna da Escola Dominical que se excedesse no trajar ou no pentear, era logo aconselhada com todo o carinho a assim não proceder. Os namoros mixtos eram combatidos e os crentes postos em disciplina, sendo até excluídos, se persistissem.

E hoje como está a Igreja? Longe, muito longe da Igreja primitiva. Se quisermos encontrar os penteados mais exóticos

é só percorrer as igrejas chamadas cristãs. Há igrejas que até os diáconos pintam os bigodes, irmãos e irmãs idosas pintam os cabelos talvez por julgarem que cabelos brancos constituem pecado. Pastores e diáconos permitem as filhas pequenas cortarem o cabelo assim como as maiores já membros da Igreja. E até de outras terras têm chegado pessoas com cabelos cortados e encrespados para pregarem o Evangelho!

Na maioria das igrejas os cultos de oração são freqüentados por uma minoria de seus membros. As exortações do pastor não são atendidas, talvez por falta de autoridade deste. A esposa do pastor ou do diácono que geralmente mora perto da Igreja dificilmente está nos cultos de oração; os filhos crentes raro comparecem e comumente os encontramos nas ruas ao lado de moças mundanas ou nos cinemas onde são quase assíduos frequentadores.

Serão aceitáveis as razões que cada um apresenta? A mocidade diz que vê exemplo noutas igrejas, as irmãs alegam terem filhos pequenos e o ministério por ignorar a verdadeira situação da Igreja.

Há vinte anos atrás, os cultos de oração eram repletos e não tinham hora marcada para terminar. As irmãs faziam canções improvisadas para seus filhos pequenos, no cenáculo, porque geralmente esses cultos passavam das 23 horas. O que poderemos deduzir de tudo isto? Estará faltando autoridade no ministério das igrejas para que se cumpram os ensinamentos de Jesus e seus apóstolos? Teriam as igrejas no passado doutrinas erradas ou o que está acontecendo é um sinal dos tempos?

Jesus pregava como tendo autoridade e autoridade é o direito de se fazer obedecer.

Tens tu este direito?

Doralicio Bittencourt



SEMANA DE ORAÇÃO

de 24 a 30

de Novembro

"Até que se derrame sôbrenós o Espírito lá do alto"

ASSUNTO: Pela Convenção geral em Canguçu em 1964.

ESCATOLOGIA

A palavra "Milênio" vem do latim e significa "mil anos". Nesses versículos acima citados, encontramos seis referências a este período de tempo. É dado como o tempo durante o qual o Diabo deverá ser prês e os santos, salvos pelo sangue do Cordeiro, reinarão com Cristo.

O fim do homem do pecado, o anticristo, será quando conduzir os reis da terra e seus exércitos contra o povo de Israel para a grande batalha do Armagedom onde será vencido pelo Cordeiro de Deus, e sobre o que escrevemos no último artigo. Depois disto o anticristo será amarrado juntamente com os seus companheiros e lançados no abismo que será fechado e selado "até se completarem os mil anos". (Apo. 20:3).

ESTE REINO SERÁ NA TERRA!

Afirmamos isto porque está predito na santa Palavra de Deus. Citamos Jesus em Mat. 19:28 que diz o seguinte: "E Jesus lhes disse, (aos doze apóstolos): Na verdade vos digo, vos que me seguistes NA REGENERAÇÃO, quando o Filho do homem sentar-se no trono da Sua glória, VÓS TAMBÉM VOS ASSENTAREIS SOBRE DOZE TRONOS, JULGANDO AS DOZE TRIBOS DE ISRAEL". O Dr. A. T. Robertson comenta este versículo da seguinte maneira: "O novo nascimento do mundo é para ser cumprido quando Jesus sentar-se no seu trono". E em Apo. 5:10 temos: "E para o nosso Deus os fizestes reis e sacerdotes, e eles reinarão sobre a terra". E o profeta Zacarias declara que "O Senhor será rei sobre toda terra, naquele dia um só será o Senhor, e um será o seu nome". (Zac. 14:9).

Haverá uma regeneração, recriação ou transformação de toda a terra. A queda do homem trouxe a maldição sobre a terra. Gen. 3:17-18 temos: "Porquanto deste ouvido à voz da mulher e comeste da árvore do que te ordenei dizendo: Não comerás dela, maldita é a terra por causa de ti, com dor comerás dela todos os dias da tua vida, espinhos e cardos também, te produzirá e comerás a erva do campo". Creio que na regeneração ou na recriação da terra a maldição será tirada e a terra voltará ao seu estado primitivo antes da queda do homem. Certamente é um resultado do sacrifício e a morte de Jesus na cruz. A terra voltará ao seu estado maravilhoso co-

mo era antes do pecado ter entrado na geração humana. "Eis que faço novas todas as coisas" exclamava Aquêle que estava assentado sobre o trono." (Apo. 21:5) Sim diletos leitores, haverá uma transformação tal no mundo que os homens jamais poderão calcular ou imaginar. "Eis que vem dias, diz o Senhor em que o que lavra alcançará ao que sega, e o que pisa as uvas ao que lança a semente, e os montes destilarão e todos os outeiros se derreterão". (Amós 9:13) Vêde também Is. 65:17-25.

Haverá também uma transformação dos animais da terra. "O lobo e cordeiro apascentarão juntos, e o leão comerá palha com o boi, e o pó será a comida da serpente. Não haverá mal nem dano algum em todo o meu monte santo, diz o Senhor" (Is. 65:25). E outros profetas afirmam que o Senhor Deus fará uma nova aliança com as bestas-feras do campo e com as aves do céu e com os répteis da terra. (Oséias 2:18, Ezequiel 34:25). Será uma transformação completa que desde da queda do homem não houve nem haverá, uma restauração incrível porque os lobos e os cordeiros morarão juntos, os leopardos e os cabritos dormirão juntos e ainda mais, um pequenino, os guiará. (Is. 11:8). Podemos afirmar que será uma aliança de paz entre os homens e os animais do campo, porém, também entre os animais haverá paz. Grande é a nossa salvação e o poder da morte e da ressurreição de Jesus.

Haverá também uma transformação no estrelado do céu. Porque o profeta Isaías declara que a luz da lua será como a

luz do sol, e a luz do sol sete vezes maior, como a luz de sete dias. (Is. 30:26). Creemos que no tempo do milênio os astrônomos certamente ficarão tomados de grande pasmo, vendo a transformação dos globos celestes. E esta transformação não será para castigar o povo, porém, para ser uma bênção para toda a humanidade.

ONDE ESTARÁ A IGREJA DO SENHOR NESTE TEMPO?

O grande servo de Deus, apóstolo Paulo, afirma que nem todos dormiremos ou morreremos, mas todos seremos transformados num momento, num abrir e fechar de olhos. Esta palavra se refere aos salvos, os que estiverem vivos na vinda do Senhor e os que morreram pela fé em Cristo Jesus. Não se trata de todos os homens sobre a face da terra. Leia 1 Cor. 15:51, 1 Tes. 4:13-18. Os salvos serão transformados num estado igual aos anjos de Deus. Jesus afirmou este fato dizendo o seguinte: "Pois são iguais aos anjos e são filhos de Deus, sendo filhos da ressurreição". (Luc. 20:36). Uma vez levados à presença de Jesus Cristo, "estaremos para sempre com o Senhor". (1 Tes. 4:17).

Em Apo. 20:6 encontramos a função da Igreja do Senhor nesta época. "Bem-aventurado e santo aquele que tem parte na primeira ressurreição, sobre estes não tem o poder a segunda morte, SERÃO SACERDOTES DE DEUS E DE CRISTO E REINARÃO COM ELE MIL ANOS". A Igreja reinará com Cristo neste tempo. "Se sofreremos com Ele, também com Ele reinaremos" (2 Tim. 2:11-12.)

Podemos dizer, que a Igreja terá um lugar mais alto que o povo de Israel. Porque os judeus serão súditos mas a Igreja será co-regente. Também o povo de Israel será membro do reino, porém a Igreja será o corpo de Jesus Cristo. Não queremos dizer com isto, que o povo de Israel não terá uma função extraordinária no milênio. Compreendemos que o povo judaico terá uma missão excepcional a cumprir naquela época. Sobre este assunto trataremos mais tarde.

A FIDELIDADE DO SENHOR NESTA VIDA, UM GRANDE FATOR NO REINO FUTURO!

Na parábola das dez minas encontramos um fator de importância para o crente: sua fidelidade e o seu reinado no tempo futuro. O primeiro servo veio, prestando conta da sua mordomia e tinha conseguido uma renda de 100%. Então o senhor o elogiou pela sua fidelidade, dizendo: "Bem está servo bom e fiel, porque no mínimo foste fiel, sobre dez cidades terás autoridade". O outro servo que, tinha cinco minas, também pela sua fidelidade teve autoridade sobre cinco cidades. O último que, não podia apresentar nenhum rendimento do seu talento, a sua sorte foi triste, "lançai pois o servo inútil nas trevas exteriores, ali haverá pranto e ranger de dentes". (Mat. 25:14-30). Todos estes servos tinham a mesma possibilidade de progredir, ainda que havia diferença na quantidade dos talentos. Tratava-se de sua fidelidade com o seu senhor. Da mesma maneira os salvos prestarão conta da

Cont. pág. 2

Cont. da pág. 6

mal, pela experiência dura de que o pecado da desobediência a Deus tira a paz do coração, faz com que a alma tema a presença de Deus, o que para um espírito inocente é tão doce e agradável, faz com que Deus, contra o seu sentimento de amor, expulse a sua criatura mais sublime, o homem, do lugar que lhe tinha preparado, o paraíso. Da terra, tão formosa, começaram a brotar espinhos e cardos. O jardim, onde Adão foi posto para o guardar (Gen. 2:15), lhe deu trabalho e preocupação; devia lavrar a terra no suor do seu rosto (Gen. 3:19). Realmente chegou a conhecer o bem e o mal; o bem do seu tempo de obediência, de inocência, de ininterrupta comunhão com Deus, e o mal do pecado e de todas as suas consequências. Para não viver eternamente no pecado, nesta terra, foi-lhe vedado o caminho para a árvore da vida, e um querubim foi posto ao oriente do jardim, para impedir a sua volta aos privilé-

gios do paraíso, no estado espiritual em que se encontrava.

Jesus Cristo veio, na plenitude do tempo, e nos abriu "novo e vivo caminho" pelo seu sangue. O homem pecador, que pela desobediência foi excluído do paraíso, e da árvore da vida, recebe perdão dos seus pecados, o direito à árvore da vida (Apoc. 22:14). A expressão "lavam as suas vestimentas" significa, segundo outra tradução, "cumpram os seus mandamentos" (trad. ingl.). Cumprir os mandamentos de Jesus é justamente obedecer. O que se perdeu, no primeiro paraíso (Apoc. 2:7). O homem salvo, purificado no sangue de Jesus, come da árvore da vida, que é Jesus mesmo, e vive eternamente (Gen. 3:22). Nenhum querubim com espada flamejante lhe veda o caminho para a árvore da vida; ele é antes ajudado por anjos, "espíritos ministradores, enviados para servir a favor daqueles que hão de herdar a salvação" (Hebr. 2:24).

Depois da Morte

Já viste alguém morrer? Temes a morte? Estás preparado para morrer? O que acontecerá depois da morte?

A palavra de Deus diz: "Aos homens está ordenado morrerem uma só vez," Hb 9:27.

Tu vais morrer. Chegará tua vez. Ninguém escapará. Mesmo reis e monarcas morrem. Os maiores médicos morrem. Os mendigos e o povo pobre da terra morrem. Alguns vivem até idade avançada. Outros têm a vida cortada na mocidade. Quando é que vem a tua vez? Tu não sabes. Eu não sei. Mas há de vir a tua vez. Então, o que acontecerá?

Tens uma alma. És realmente um espírito. Habitas em uma casa de carne, que é teu corpo. Tua carne morrerá e voltará ao pó, mas sabes que teu espírito, a tua verdadeira pessoa, viverá eternamente?

Onde passarás a eternidade? Há dois lugares. Um é o céu; o outro é o inferno.

Na Bíblia chama-se inferno a segunda morte. É o salário do pecado. Quer dizer separação eterna de Deus, atormentado em chamas eternas.

"Os perversos serão lançados no inferno," Sl 9:17.

É um lugar literal de tormento. Vais lá por causa dos teus pecados, se não fores salvo!

Jesus Cristo morreu por ti, para te salvar do fogo do inferno. Morreu por teus pecados. Deu a Sua própria alma como oferta por tua alma. Morreu para que vivesses.

A Bíblia diz acerca dos que vão ao inferno: "A fumaça do seu tormento, sobe pelos séculos dos séculos, e não têm descanso algum, nem de dia nem de noite," Ap. 14:11. "Onde não lhes morre o verme, nem o fogo se apaga," Mc 9:48.

Há duas mortes. Uma é do corpo, a outra da alma. Jesus disse: "Não temais os que matam o corpo e não podem matar a alma; temeis antes aquele que pode fazer perecer no inferno tanto a alma como o corpo," Mt 10:28.

Depois da morte, para onde vais? Agora é o tempo para decidires. A Bíblia diz que depois da morte serás julgado. Deus diz: "Eis agora o dia da salvação. Como escaparemos nós, se negligenciarmos tão grande sal-

vação? Se alguém não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus," Jo 3:3.

A Bíblia diz: "Vem a hora em que todos os que se acham nos túmulos ouvirão a Sua voz e sairão: os que tiverem feito o bem, para a ressurreição da vida; e os que tiverem praticado o mal, para a ressurreição do juízo," Jo 5:29. Deu o mar os mortos que nele estavam. A morte e o além entregaram os mortos que nêles havia." "Vi um grande trono branco e aquele que nele se assenta, de cuja presença fugiram a terra e o céu, e não se achou lugar para eles. Vi também os mortos, os grandes e os pequenos, postos em pé diante do trono. Então se abriram os livros. Ainda outro livro, o livro da vida, êsse foi aberto. E os mortos foram julgados, segundo as suas obras. E, se alguém não foi achado inserido no livro da vida, êsse foi lançado para dentro do lago do fogo," Ap 20:11-15.

Mas Oh! amigo leitor, Jesus disse: "Quem houve a minha palavra e crê naquele que me enviou, tem a vida eterna, não entra em juízo, mas passou da morte para a vida," Jo 5:24.

Ele diz: "No céu há muitas moradas. Vou preparar-vos lugar. E voltarei a vos receber, para que onde Eu estou estejais vós também," Jo 14:2,3.

Amigo leitor, depois da morte, tua alma passará para a eternidade. Não voltará para viver de outra forma. A Bíblia, que é a Palavra de Deus, nos diz que passarás a eternidade ou no inferno ou no céu.

Oh! qual há de ser? O céu ou o inferno? Não pereças nos teus pecados. Jesus morreu por teus pecados. Seu sangue te purificará agora. Confia n'Ele e serás salvo. "Agora é o dia da salvação." Crê n'Ele, e ao morreres serás levado pelos anjos para teu lar com o Senhor.

Se regeitares a Jesus, teus pecados te condenarão e no inferno passarás a eternidade em tormentos, II Co 6:2.

Vai a Jesus. Aceita Seu perdão. Sê salvo. Não morras nos teus pecados. Jesus te salva agora.

(Extraído de um folheto de T. L. Osborn).



CONVITE

A Junta Educacional, a 9.^a Turma de Formandos do Curso Teológico e a 3.^a Turma do Departamento Feminino do Instituto Bíblico Batista Independente, têm o grande prazer de convidar as igrejas e irmãos da nossa Convenção para assistirem a solenidade de Formatura a realizar-se dia 7 de dezembro de 1963, no Templo da 1.^a Igreja Evangélica Batista à

Av. Mai. Carlos Pinto, 477
Rio Grande — R. S.

DIA DE FINADOS

O dia dos finados nos lembra uma existência finda, um ente querido que já passou para a eternidade. Esse dia desperta as as saudades e a consciência de muitos, trazendo à memória os que não mais sofrem conosco os desgostos deste mundo. E, não somente isto, lembra-nos também que a nossa vida na terra não é permanente. Creio ser este o fato mais importante do dia dos finados.

Tenho visto, nesse dia, muitos vivos no cemitério. Alguns enfeitam os jazigos dos parentes ou amigos, outros ascendem velas; enquanto outros choram de saudades ou tristeza, e alguns talvez de remorso por terem maltratado alguém já falecido. Observa-se também os que estão fazendo suas rezas pelas almas dos mortos na ânsia de cooperar na sua redenção. Porém, tudo quanto fizermos pelos mortos, nada mais é do que uma simples cerimônia e uma descarga de consciência. O tempo de ajudar-nos uns aos outros no preparo para a eternidade é hoje.

As flores com as quais enfeitamos seus sepulcros, eles não as vêem; não ouvem as nossas lamentações para perdoarem nossas ofensas contra eles, nem

as nossas lágrimas para sentirem nossa solidariedade. As velas que lhes ascendem aqui na terra, não iluminam o caminho para o céu. São fraquíssimas para isso; as rezas não mais influem no destino de uma alma que nesta vida regeitou obstinadamente o Salvador Jesus. Leiamos em Mateus 25:31-46.

De tudo que se tem dito o que mais nos deve preocupar no dia de finados, é que somos mortais e precisamos estar preparados para o momento da nossa partida deste mundo para a eternidade, cujo dia e hora ignoramos.

Amigo leitor, já estás preparado para te encontrares com o teu Deus? Bens adquiridos, não podemos levar daqui. Amigos só nos podem ajudar nesta vida. Nossa posição social ou um seguro avultado, nada influem na eternidade; urge nos voltarmos de coração a Cristo Jesus.

"E não há salvação em nenhum outro; por que debaixo do céu não existe nenhum outro nome, dado entre os homens, pela qual importa que sejamos salvos. "Atos 4:12". — É só Jesus!

Martinho Mendes

CONGRESSO REGIONAL DA MOCIDADE CONVITE

A Igreja Batista Independente de Bagé, hospedará o CONGRESSO REGIONAL DA MOCIDADE da zona sul do Rio Grande do Sul, e sente-se feliz em convidar todos os jovens desta região.

DATA: 13, 14, 15 de dezembro de 1963

LEMA: "Andai como os filhos da luz"

HINO OF.: "Mocidade da zona sul" "Luzes"

Enderço para inscrição: BAGE, Cx. P. 128

BENVINDOS EM NOME DE JESUS!

LUZ NAS TREVAS

Ano XXXVII - Santa Maria - Novembro de 1963 - N.º 11

TAXA PAGA